



Práticas musicais na educação infantil: uma pesquisa-ação

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Denise Cristina Fernandes Scarambone
Universidade de Brasília – denisescarambone@gmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte da pesquisa Práticas musicais na educação infantil: uma investigação-ação, e tem como objetivo analisar algumas das práticas musicais realizadas bem como refletir sobre as dificuldades, desafios e caminhos encontrados. Apresenta ainda um breve levantamento bibliográfico sobre a temática. Os resultados apontam para a necessidade dos professores unidocentes e especialistas (em música) reverem e ampliem seus saberes e atuem de forma colaborativa.

Palavras-chave: Práticas musicais. Educação infantil. Investigação-ação.

Musical practices in early childhood education: an action research

Abstract: This paper presents a part of the Musical practices in early Childhood Education: an action-research, and aims to analyze some of the musical practices undertaken as well as reflect on the difficulties, challenges and solutions found. Moreover presents a brief literature survey. The results point to the need for music teachers and specialists review and extend their knowledge and act collaboratively.

Keywords: Musical practices. Early childhood education. Action-research.

1. Introdução

Esta comunicação apresenta a pesquisa que teve como tema Música na Educação Infantil e focalizou as práticas musicais educativas dos professores unidocentes e licenciandos em música em um projeto realizado em uma pré-escola.

O interesse por esse tema surgiu a partir da minha atividade docente no curso de Licenciatura em Música, da Universidade de Brasília- UnB, que se tem direcionado à orientação de licenciandos para atividades de práticas pedagógicas musicais no contexto da educação infantil, em especial bebês e crianças.

Nessas oportunidades pude observar, por um lado, a motivação e o interesse dos licenciandos em música em conhecer e desenvolver habilidades, conhecimentos e competências necessárias para a prática docente em música na Educação Infantil. Tal interesse pode ser interpretado diante das oportunidades de atuação profissional nos contextos de projetos de extensão, escolas específicas de música, rede privada de ensino infantil, em oficinas/aulas de musicalização para bebês e crianças.

Por outro, em contato com as escolas públicas de Educação Infantil, tenho acompanhado o quanto os professores unidocentes¹ e coordenadores tem demonstrado

¹ Os professores unidocentes são os profissionais que atuam na educação infantil.

atitudes receptivas e positivas em relação ao ensino de música na Educação Infantil, em especial, apresentado interesse em manter parcerias com os especialistas em música (em formação ou formados) de forma a contribuir nas práticas musicais desenvolvidas pelos professores unidocentes.

As situações suscitadas em minhas atividades docentes despertaram meu olhar para as concepções de aula de música presentes neste contexto, mais especificamente para os problemas, desafios e caminhos encontrados pelos professores durante a realização das práticas musicais.

Esta pesquisa está fundamentada na abordagem qualitativa, sendo as principais características metodológicas deste estudo a imersão da pesquisadora nas circunstâncias e no contexto da pesquisa; o reconhecimento dos sujeitos participantes como produtores de conhecimentos e práticas.

A metodologia que subsidiou esta pesquisa foi a pesquisa-ação, por ter como base uma investigação que ultrapasse a mera observação e interpretação de uma situação ou problema. Esta sugere conhecer e atuar, em maior profundidade, sobre as questões educacionais de uma realidade educacional determinada. Destaca-se a importância de não apenas conhecer os processos de ensino e aprendizagem, mas principalmente construir junto, em colaboração crítica e reflexiva.

“Pesquisa-ação é simplesmente uma forma de investigação auto-reflexiva realizada por participantes em situações sociais para fomentar a racionalidade e justiça de suas próprias práticas, seu entendimento dessas práticas e as situações nas quais as práticas acontecem” (CARR e KEMMIS, 1986, p.162).

Carr e Kemmis (1986) consideram a pesquisa-ação como uma investigação auto-reflexiva que visa à compreensão, análise e transformação das próprias práticas. Seus estudos têm como perspectiva a formação de sujeitos da prática, especialmente focada nos professores.

Nesta comunicação apresento e analiso algumas práticas musicais pertencentes ao projeto de música, realizadas no Centro de Ensino Infantil 1, pelos licenciados em música com participação dos professores unidocentes, assim como reflexões sobre as dificuldades e desafios enfrentados neste contexto.

A seguir apresento um breve levantamento da literatura sobre Música e Educação Infantil, seguido do relato e análise das práticas musicais realizadas no projeto, finalizando com as considerações finais.

2. Música e Educação Infantil

Pesquisas sobre a temática Música e Educação Infantil têm buscado investigar o modo como as práticas musicais são compreendidas e realizadas no cotidiano da Educação Infantil.

Tiago (2007) e Brito (2003) constataam que a música na escola, especificamente na Educação Infantil, frequentemente aparece relacionada a diversos objetivos que não são propriamente musicais. Tiago (2007) em sua pesquisa constatou que a música é concebida pelas professoras unidocentes mais como ferramenta de apoio para as diversas atividades na Educação Infantil, e como atividade de relaxamento e divertimento.

Brito (2003) afirma perceber

fortes resquícios de uma concepção de ensino que utiliza a música - ou, melhor dizendo, a canção - como suporte para a aquisição de objetivos considerados adequados à instrução e à formação infantil, como por exemplo, para a formação de hábitos e atitudes, para disciplinar as crianças, como condicionamento de rotina, para comemorações de datas diversas (BRITO, 2003, p.51).

A autora acrescenta que são comuns práticas musicais que se limitam a reprodução de canções prontas, de execução de instrumentos única e exclusivamente de acordo com os comandos do professor, práticas essas destituídas de significados e realizadas de forma puramente mecânica, nessa perspectiva a Música é entendida como um produto pronto, para ser interpretado ou reproduzido.

Nesse cenário, o que constatamos na escola é a existência de uma visão e uma prática utilitarista da música na escola, distanciando da concepção de música como linguagem cujo conhecimento se constrói. Ensinar música para as crianças na Educação Infantil significa muito mais do que utilizá-la baseada em uma concepção tradicionalista de transmissão de canções e/ou função mediadora de outros conteúdos (DINIZ, 2005; SOUZA et al, 2002).

Por outro lado, verificamos que a Música é considerada como área de conhecimento no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI. Assim, a Linguagem Musical é contemplada e sugere conteúdos considerados a partir de atividades de produção, apreciação e reflexão (BRASIL, 1998).

Nesse sentido, Brito (2003, p.9) propõe que a Educação Musical “contribua para a formação integral da criança”, sobre um “processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir”. Assim, espera-se que musicalizar na Educação Infantil possibilite às crianças uma construção do conhecimento musical.

Algumas pesquisas procuram compreender a articulação entre formação musical e atuação docente na Educação Infantil, nessa perspectiva autores como Bellochio (2000) e

Marques (2011) argumentam que são raras as escolas de educação infantil pública que possuem professor de música (especialistas) para atuar com práticas musicais. Penna (2010, p. 135) comenta que “somente em poucas e privilegiadas escolas deste país encontramos um professor licenciado na área específica de música atuando neste nível escolar [Educação Infantil], especialmente na rede pública”.

Contudo, a presença do professor de música na Educação Infantil, tem se apresentado com mais frequência, como espaço de atuação profissional, no âmbito das escolas infantis particulares (LOUREIRO, 2010; MARQUES, 2011).

Outros estudos investigam possibilidades para potencializar o ensino da música nas escolas, nesse sentido, pesquisas valorizam propostas de trabalhos integrados e colaborativos entre professores especialistas e pedagogo, bem como a realização de cursos de formação continuada (DINIZ, 2005; DUARTE, 2010; LOUREIRO, 2010).

3. Práticas musicais na educação infantil

As práticas musicais foram realizadas no Centro de Ensino Infantil 1 – CEI 01 de Brasília localizado no Plano Piloto, por licenciandos em Música com minha participação e orientação e contaram com a presença das professoras unidocentes responsáveis pelas turmas. As atividades ocorreram durante 8 (oito) encontros, uma vez por semana, com cinco turmas da pré-escola, nas faixas etárias de 3 à 4 anos e 5 à 6 anos.

O objetivo desse projeto foi conhecer as características das práticas musicais realizadas na educação infantil e a partir desta realidade apresentar novas concepções de práticas musicais fundamentadas em um fazer musical significativo, que dê oportunidade para as crianças participarem ativamente da experiência musical, criando, improvisando, experimentando e desenvolvendo o espírito crítico. Este projeto foi também uma oportunidade para os licenciandos em música conhecerem a realidade do ensino infantil e construir alguns dos saberes necessários para a atuação nesse nível educativo.

Inicialmente foram realizadas 2 reuniões com a coordenação da escola, 3 observações das aulas das professoras unidocentes e 1 participação na Festa da Primavera. Os dados foram registrados em diário de campo para posterior análise.

Nesses três distintos momentos, observamos que a música era utilizada como suporte para atingir outros fins. Patrícia conta que algumas músicas eram cantadas com o objetivo das crianças aprenderem as letras do alfabeto, a licencianda relata: “Era o dia da letra "S" (...) sentados no chão em roda, a professora distribuiu os chocalhos. Estavam cantando a música da serpente e do sapo. Primeiro ouviam a música sem tocar e quando a música repetia podiam

tocar o chocalho (...)" (*Diário de campo, Patrícia, 11 de setembro de 2013*). Para Mica, em alguns momentos a música era utilizada como comando para as crianças ficarem em silêncio e/ou se concentrarem. "Antes de começarem a praticar a música que vão apresentar na sexta-feira (Festa da Primavera), eles cantam uma música ritmada para se concentrarem "atenção, concentração..." (*Diário de campo, Mica, 04 de setembro de 2013*)

Por um lado, nesta fase da pesquisa, observamos a ausência de práticas musicais como conhecimento próprio, que oportunize uma experiência direta com a música. Tal fato, talvez possa ser justificado pela falta de formação musical dos professores unidocentes. Por outro lado, constatamos que a música está presente no cotidiano da educação infantil contribuindo para o desenvolvimento integral (cultural, sociais, outros) das crianças.

Sobre os instrumentos musicais utilizados, verificamos algumas vezes que as crianças utilizavam chocalhos construídos com materiais recicláveis para marcarem os ritmos das músicas. Contudo, a baixa qualidade sonora desses instrumentos prejudicava o desenvolvimento das atividades.

Quanto às metodologias utilizadas nas atividades musicais das professoras unidocentes, constatamos um grande foco na imitação/ reprodução. Em determinados momentos, as professoras ofereciam uma canção pronta para ser reproduzida e gesticulada conforme modelo pré-estabelecido por ela. Sobre essa situação, analisamos que a falta de planejamento, a falta de reflexão sobre as atividades propostas e a falta de conhecimento de outros modelos podem sugerir a realização de práticas com caráter mecânico.

A partir deste breve levantamento sobre as características das práticas musicais realizadas na pré-escola, iniciamos o planejamento das práticas musicais a serem realizadas pelos licenciandos em música.

A primeira atividade musical realizada foi uma apresentação musical didática, com um formato de banda, planejado em parceria com a coordenadora pedagógica do Centro de Ensino Infantil 01. Estiveram presentes nesta atividade todos os integrantes da pré-escola, crianças, bebês, professoras, coordenadoras e direção.

Assim, com o objetivo de ampliar o repertório musical das professoras e crianças, iniciamos a apresentação com músicas ainda desconhecidas pelos professores, como A sopa do neném, Palavra Cantada; Meu carango, Cecília Cavalieri; Tema do filme Rei Leão; Sai preguiça, Palavra Cantada e encerramos com um repertório familiar fazendo um *pout-pourri* de canções do cancioneiro brasileiro.

Buscamos selecionar músicas que fossem significativas para as crianças e possibilitassem a interação destas com a apresentação musical, assim propusemos ao público:

a realização de alguns ostinatos rítmicos com palmas; a realização de sons onomatopéicos; incentivamos as crianças a se expressarem corporalmente; realizamos alguns questionamentos sobre a história narrada na música; e apresentamos alguns instrumentos musicais que estavam sendo tocados.

A apresentação didática ocorreu como planejada, com grande participação das crianças e professores. Para os licenciandos em música participantes, esta foi também uma experiência nova que serviu para orientar as próximas atividades musicais, porém agora com as turmas participantes do projeto. Karina comenta:

Eu nunca tinha realizado ou participado de um recital didático anteriormente. Foi bastante divertido. Para a construção deste recital, a orientadora se preocupou bastante em propor algo no qual as crianças pudessem participar musicalmente e que tais atividades fizessem sentido para elas e fossem significativos. Achei a seleção do repertório ótima, pois trazia músicas conhecidas e músicas novas, de letra fácil e que permitiam a participação das crianças com sons, na criação da letra, etc. (*Diário de campo, Karina, 09 de setembro de 2013*)

Após a apresentação didática, os licenciandos em música realizaram 6 encontros de práticas musicais com cada turma e um encontro de encerramento reunindo todas as turmas.

Para cada turma foi proposto um tema diferente, à saber: Elementos Africanos; Os sons da natureza e animais; A fábrica do papai Noel; e Uma viagem sonora. Os temas propostos contribuíram para estabelecer uma coerência entre as atividades e encontros, e realizar práticas musicais que se aproximassem do universo da criança, de forma a propiciá-las uma prática musical significativa;

Levantando os problemas e desafios enfrentados pelos licenciandos em música nesse projeto, verifiquei:

- A interferência das professoras unidocentes durante as práticas musicais. Em alguns momentos, os licenciandos e pesquisadora não alcançaram os objetivos propostos devido às interrupções de algumas professoras preocupadas em estabelecer a ordem no comportamento das crianças, como exemplifica os licenciandos abaixo:

“(...) entendo a preocupação da professora regente em “tentar manter a ordem na sala”, mas suas atitudes nesta aula estavam interferindo nos nossos comandos” (*Diário de campo, Katia, 04 de setembro de 2013*); “(...) muitas vezes não conseguimos fazer com que os alunos se soltassem mais por conta das interferências da professora” (*Diário de campo, Cauã, 18 de setembro de 2013*).

Como na maioria das vezes (...) ela interferia a todo o momento (...) intimidando as crianças para que ficassem quietas ou prestassem atenção no trabalho que estávamos fazendo. Muitas vezes percebemos que as intervenções da professora só pioravam a situação ao invés de melhorar e ficamos muito apreensivos porque gostaríamos que a turma se soltasse mais conosco, mas a cada investida nossa nessa direção, ela já rapidamente interpretava como se estivéssemos perdendo o controle da situação (*Diário de campo, David, 20 de novembro de 2013*).

Analisando que situações como essas poderiam ser minimizadas se o projeto fosse planejado em parceria com as professoras unidocentes, o que contribuiria para uma melhor compreensão das atividades realizadas ao mesmo tempo em que as professoras estariam também ajudando na organização do comportamento das crianças.

- A falta de conhecimentos sobre a educação infantil, como demonstrado pelo licenciando Cauã: “Sinto-me muito despreparado para atuar com crianças pequenas, mas vejo essa situação como um desafio” (*Diário de campo, Cauã, 20 de novembro de 2013*). Constato que apenas os saberes pedagógicos musicais dos Licenciandos em Música não são suficientes para atuar com o ensino e aprendizagem de música no contexto da educação infantil. É necessário um aprofundamento quanto aos saberes específicos da educação infantil, de forma conhecer como ocorre o desenvolvimento de cada faixa etária.

- A necessidade de analisar o repertório musical, antecipando as dificuldades que as crianças poderão vir a ter com a música. Segundo Daniel “*cometemos um erro (...) a letra da música era grande demais para que as crianças pudessem se lembrar*” (*Diário de campo, David, 20 de novembro de 2013*). Considero que nem sempre é possível antecipar os problemas que podem surgir na prática, contudo realizando um bom planejamento podemos evitar erros que prejudiquem o desenvolvimento das atividades.

4. Considerações finais

Na pesquisa realizada, observamos poucas práticas musicais expressivas realizadas pelos professores unidocentes. De outro, verifica-se, a respeito dos professores licenciandos/especialistas em música, uma falta de compreensão das questões referentes à Educação Infantil. Ou seja, ambos os profissionais que atuam com práticas musicais na educação infantil precisam rever e ampliar seus saberes.

Sugere-se ainda, a realização de projetos colaborativos entre professores unidocentes e especialistas em música. Projetos em parceria que possam contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais significativas aos alunos e para um maior desenvolvimento da educação musical infantil.

Assim, a partir desta pesquisa realizada, constatamos que a música para ser entendida e trabalhada como uma área de conhecimento, e para que possa ser vivenciada na educação infantil de maneira integrada aos outros conhecimentos, é necessário preparar e qualificar os profissionais que atuam com as práticas musicais na Educação Infantil por meio de um processo de Formação Inicial e Continuada. Uma formação que contribua para o professor pesquisar sua prática, propiciando-os de mecanismos para aprenderem ou



reaprenderem a investigar a própria prática de forma coletiva, crítica e transformadora (SCHON, 2000; GAUTHIER et al, 1998).

É nesta direção que esse projeto se apresentou, em busca de propiciar uma formação que parta da prática, de problemas concretos de ensino e aprendizagem para, por meio da problematização, análise e reflexão encontrar novas soluções e novos conhecimentos.

Como docente pesquisadora, esta pesquisa contribuiu para a reflexão sobre meu próprio processo de trabalho, enquanto professora formadora, em conhecer, analisar e construir em ação práticas musicais educativas que impliquem na reorganização dos trabalhos em ensino de Música na Educação Infantil. Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para a consolidação de práticas musicais fundamentadas em um fazer musical significativo.

Referências:

- BELLOCHIO, C. R. A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Porto Alegre: UFRGS, 2000. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI: Conhecimento de Mundo. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998c, 3v.
- BRITO, T. A. de. *Música na Educação Infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- DINIZ, L. N. Música na Educação Infantil: um survey com professoras da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-RS. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- DUARTE, R. A construção da musicalidade do professor de educação infantil: um estudo em Roraima. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010.
- GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da pedagogia : pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Trad. de Francisco Pereira de Lima. Ijuí: Unijuí, 1998
- LOUREIRO, A. M. A. A presença da música na educação infantil: entre o discurso oficial e a prática. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte: 2010.
- MARQUES, M. L.. A ação pedagógico-musical na educação infantil: um estudo de caso com professora de música. 2011. Dissertação (Mestrado em Música)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011
- PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. Ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.
- SOUZA, Jusamara et al. (orgs.). O que faz a música na escola? Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- TIAGO, R A. Música na Educação Infantil: saberes e práticas docentes. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2007.
- SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.